

# POTENCIAL GENÉTICO DO ACESSO TROPICAL DE MILHO BA 183 PARA FINS DE MELHORAMENTO EM SOLO DE BAIXA FERTILIDADE NATURAL E COM LIMITAÇÕES DE FÓSFORO

SANTOS, M.X <sup>1</sup>, CARVALHO, H.W.L <sup>2</sup>, LEITE, C.E.P <sup>1</sup>, PACHECO, C. A. P <sup>1</sup>, ANDRADE, R.V <sup>1</sup>, VASCONCELLOS, C.A. <sup>1</sup> e PARENTONI, S.N <sup>1</sup>.

Extensivas áreas no Brasil têm problemas de fertilidade natural dos solos e algumas regiões a disponibilidade de fósforo para as plantas é baixa. Os recursos genéticos podem contribuir para estes sistemas de produção desde que acessos possam ser identificados e usem de maneira eficiente os nutrientes. Os objetivos deste trabalho foram verificar a variabilidade e o potencial genético do acesso de milho BA 183 em um solo com limitação de fósforo. Em 1998/99 foram avaliadas 144 famílias de meios irmãos, sendo os ensaios conduzidos no município de Janaúba-MG em dois ambientes: sem limitação de fósforo (P+) e em um solo com limitações de fósforo (P-). Utilizou-se o delineamento em latices simples 12 x 12, tendo-se como testemunha intercalar uma variedade selecionada em ambiente com alta fertilidade (BR 106). Diferenças altamente significativas foram detectadas para o caráter peso de espiga dos tratamentos dentro de cada ambiente e na análise conjunta ( $P < 0,001$ ). A interação ambientes x tratamentos foi também significativa ( $P < 0,01$ ). As estimativas dos componentes genéticos foram mais baixas no ambiente P-, esperando-se um ganho genético de 24,6 g/planta. A testemunha intercalar mostrou uma redução no peso de espigas de 46% quando plantada no ambiente onde o fósforo é um dos fatores críticos. Os dados obtidos indicam a possibilidade em se selecionar no ambiente com estresse sem causar redução na produção quando o plantio for efetuado em ambientes sem estresse.

Palavras chave: estresse abiótico, prebreeding, seleção recorrente, parâmetros genéticos.

<sup>1</sup>Embrapa Milho e Sorgo, Caixa postal 151, 35701-970, Sete Lagoas, MG. e-mail: xavier@cnpms.embrapa.br

<sup>2</sup>Centro de Pesquisa dos Tabuleiros Costeiros, C. postal 44, 49025-040- Aracaju -SE.